

OS SABERES DOCENTES EM ENFERMAGEM COMO EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA: UMA PERSPECTIVA BENJAMINIANA

Eleine Maestri ¹
Diego Orgel Dal Bosco Almeida ²
Carla Teo ³

¹ Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: eleine.maestri@uffs.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0409-5102>

² Pós-doutorado em Educação. Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó. E-mail: diegodalbosco@unochapeco.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5715-3591>

³ Pós-doutorado em Educação. Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó. E-mail: carlateo@unochapeco.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1534-6261>

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: Dissertações e teses voltadas aos saberes docentes em Enfermagem evidenciam a carência de uma base epistemológica sólida que articule experiências pedagógicas e formação docente estruturada, configurando um déficit formativo na profissionalização desses professores. Por vezes, o modelo tecnicista predominante na formação em saúde contribui para a invisibilização dos saberes pedagógicos, gerando impactos quando o profissional ingressa no ensino superior sem preparo adequado para o exercício da docência. Nesse contexto, emerge a necessidade de refletir sobre como os saberes docentes em Enfermagem podem ser sistematizados e interpretados à luz de teorias críticas sobre memória, experiência e narrativa, como propõe Walter Benjamin, cuja perspectiva enfatiza a importância da experiência acumulada e da transmissão de conhecimento por meio da linguagem e da narrativa, reconhecendo o valor histórico e subjetivo do saber docente (Miklos, 2020). **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo refletir sobre as possíveis associações entre os saberes docentes dos professores de Enfermagem e os conceitos teóricos de Walter Benjamin, considerando como experiências pedagógicas, memória e narrativa podem ser compreendidas e valorizadas, a fim de subsidiar futuras análises das práticas docentes, promover a articulação entre teoria e prática e fortalecer a formação e a atuação pedagógica em Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma reflexão teórica baseada em literatura sobre formação docente em Enfermagem e abordagens epistemológicas, complementada pela análise das contribuições de Walter Benjamin sobre memória, experiência e narrativa. Foram selecionados artigos publicados em periódicos, livros e ensaios teóricos que discutem saberes pedagógicos, prática docente e epistemologia do ensino em saúde. A análise consistiu em identificar elementos que evidenciam como os saberes docentes se constroem, se transmitem e podem ser interpretados à luz dos conceitos benjaminianos de

experiência, linguagem e historicidade. **Resultados e discussão:** A lógica produtivista no meio acadêmico enfatiza metas quantitativas como publicações, pontuação e relatórios, em detrimento da reflexão crítica e outras dimensões essenciais ao ensino. Essa cultura tem gerado desgaste emocional e adoecimento docente, além de marginalizar saberes acumulados historicamente pelos profissionais (Bernardo, 2014). Os saberes docentes em Enfermagem são frequentemente construídos a partir da experiência prática acumulada, da observação, da reflexão sobre a prática e da interação com estudantes e colegas. No entanto, esses saberes permanecem pouco reconhecidos ou sistematizados na formação formal, o que limita sua valorização e aplicação pedagógica. À luz de Walter Benjamin, essas experiências configuram uma "memória viva", que, quando narrada e refletida, permite a transmissão de conhecimento de forma crítica e histórica, possibilitando a valorização do saber docente e a construção de práticas pedagógicas mais conscientes. Benjamin, em seu ensaio "O Narrador", destaca que a narrativa é uma forma de comunicação que carrega consigo as marcas da oralidade, fazendo com que a linha que separa narrador e ouvinte seja muito tênue e determinada por uma constante alternância de papéis. Ele argumenta que a narrativa é fruto de uma modalidade histórica da memória, a experiência, que se contrapõe à vivência, característica do indivíduo moderno, autônomo e segregado dos laços sociais. Essa distinção é crucial para compreender como os saberes docentes, quando narrados, podem transcender a experiência individual e se tornar parte de um patrimônio coletivo, enriquecendo a formação docente em Enfermagem (Benjamin, 1987). Há estudos que apresentam a "não-existência" como consequência da lógica produtivista e universalista: projetos locais, saberes docentes experienciados e narrativas históricas individuais acabarão invisíveis. A escola e a universidade passam a valorizar apenas performances objetivadas, deixando de reconhecer a experiência local e individual dos professores como saber legítimo (Moura, Borba, 2021). A reflexão teórica prospectiva indica que, ao analisar narrativas docentes, será possível identificar padrões de aprendizagem, estratégias pedagógicas intuitivas, processos de adaptação e formas de integração entre conhecimento técnico-científico e habilidades pedagógicas. Essas narrativas, ao serem compartilhadas e discutidas, podem contribuir para a construção de uma prática pedagógica mais reflexiva e crítica, alinhada às necessidades e desafios contemporâneos da Enfermagem. Além disso, a análise das narrativas permite compreender como os docentes constroem e transmitem saberes, considerando suas experiências, contextos e subjetividades. Isso reforça a importância de políticas institucionais que reconheçam, valorizem e sistematizem os saberes pedagógicos, promovendo articulação entre teoria e prática e fortalecendo o papel da Enfermagem na formação de profissionais competentes e críticos. A obra "Experiência e Pobreza" de Benjamin aborda a crise da

experiência na modernidade, destacando como a aceleração do tempo e a fragmentação da vida cotidiana contribuem para a perda de experiências compartilhadas. Essa reflexão é pertinente ao contexto da formação docente em Enfermagem, onde a sobrecarga de informações e a pressão por resultados imediatos podem dificultar a reflexão profunda sobre a prática pedagógica. Assim, a valorização das narrativas docentes emerge como uma estratégia para resgatar e preservar experiências significativas, promovendo uma formação mais humanizada e contextualizada (Benjamin, 1987). Em consonância com essa perspectiva, estudos recentes destacam a importância das narrativas na formação docente, evidenciando como elas possibilitam a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e contribuem para o desenvolvimento profissional. Através de narrativas de professores é possível identificar como essas histórias de vida influenciam a construção do saber fazer docente, especialmente em tempos de pandemia, quando a adaptação e a inovação pedagógica foram essenciais (Silva, 2023). Portanto, a integração das narrativas docentes na formação em Enfermagem, fundamentada na abordagem teórica de Walter Benjamin, oferece uma perspectiva enriquecedora para compreender e valorizar os saberes pedagógicos. Essa abordagem não apenas reconhece a importância da experiência na construção do conhecimento, mas também promove uma prática pedagógica mais reflexiva, crítica e alinhada às demandas sociais e profissionais da Enfermagem.

Contribuições aos ODS: O estudo contribui para ODS 4, Educação de Qualidade, especialmente no que se refere à formação de professores qualificados e à promoção de práticas educacionais inclusivas, equitativas e efetivas. A reflexão sobre as possíveis associações entre saberes docentes e os conceitos de Walter Benjamin favorece a valorização do conhecimento pedagógico acumulado, o fortalecimento de programas de formação docente e a melhoria da qualidade do ensino em Enfermagem, impactando diretamente na formação de profissionais capacitados para atuação ética, segura e humanizada, com repercussões positivas na saúde coletiva e na qualidade do cuidado prestado. Além disso, reconhece a Enfermagem como agente estratégico na construção de práticas pedagógicas fundamentadas em evidências e experiências acumuladas, promovendo inovação educativa e fortalecimento institucional. **Considerações finais:** A lógica produtivista e a cultura do individualismo moderno silenciam os saberes construídos pela experiência docente. Modelos de formação técnica tendem a deslegitimar o conhecimento pessoal e histórico dos profissionais. São necessários enfoques formativos que valorizem narrativas próprias, trabalho coletivo e reconhecimento da dimensão contextual e histórica do exercício de ensinar. A reflexão prospectiva evidencia que os saberes docentes em Enfermagem, quando analisados à luz da abordagem de Walter Benjamin, constituem patrimônio epistemológico fundamental para a formação docente, permitindo



que experiências acumuladas se transformem em conhecimento transmissível e sistematizado. A análise reforça a necessidade de programas institucionais e políticas de formação continuada que valorizem as narrativas docentes, promovam integração entre teoria e prática e fortaleçam a prática pedagógica baseada em evidências. Recomenda-se, assim, que investigações futuras explorem narrativas docentes em diferentes contextos, com ênfase na construção coletiva de saberes e no impacto dessas práticas na qualidade do ensino em Enfermagem e, consequentemente, na excelência da atenção à saúde.

Descritores: Docentes de Enfermagem; Ensino; Conhecimento; Educação em Enfermagem; Formação Profissional.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BERNARDO, M. H. Produtivismo e precariedade subjetiva na universidade pública: o desgaste mental dos docentes. **Psicologia & Sociedade**, v. 26, p. 129–139, 2014. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822014000500014>

MIKLOS, Dilson. Constelações de uma práxis pedagógica: o sensível, a linguagem, as imagens e o olhar de Walter Benjamin. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, n. 79, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/52754/28192>. Acesso em: 1 set. 2025.

MOURA, A. C., BORBA, S. Produtivismo: o movimento que degrada a produção de conhecimento em educação. **Revista Educere Et Educare**, v. 16, n. 39, 2021. <https://doi.org/10.17648/educare.v16i39.23479> Acesso em: 4 set. 2025.

SILVA, Marlison Diego Melo da; VILLEGRAS, Maria Margarita. Formação pedagógica do enfermeiro para atuação docente no ensino de enfermagem: um breve estado do conhecimento. **Educação em Debate**, Fortaleza, v. 45, n. 90, p. 1-12, jan./ago. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/educacaoemdebate/article/view/91775>. Acesso em: 1 set. 2025.

Eixo: Formação e práticas de cuidado em saúde

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina/ FAPESC. Edital de chamada pública FAPESC N.º 25/2025 Programa de Fomento à Pós-Graduação em Instituições de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina - Bolsas de Pós-Doutorado.

Agradecimentos: não se aplica.